

Chances do El Niño ser “muito forte” no final de 2026 chegam a 81%

Previsão é da agência do clima norte-americana NOAA

© Fernando Frazão/Agência Brasil

O fenômeno climático El Niño continua ganhando intensidade e pode atingir a categoria de “muito forte” entre os meses de outubro e dezembro, segundo novo boletim divulgado nesta quinta-feira (9) pela “National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA)”, agência dos Estados Unidos considerada uma das principais referências mundiais em monitoramento climático. De acordo com a atualização da NOAA, existe “81% de probabilidade” de que o fenômeno alcance essa classificação nos próximos meses. Caso a projeção se confirme, este poderá ser o episódio de El Niño mais intenso registrado desde 1950, quando tiveram início as medições sistemáticas das condições do Oceano Pacífico.

Até então, os especialistas já previam um fortalecimento gradual do fenômeno ao longo de 2026, mas ainda havia incertezas sobre a intensidade que ele poderia atingir. O novo relatório representa uma mudança importante nas previsões, indicando um cenário mais favorável ao desen-



volvimento de um evento de grande magnitude.

A agência norte-americana também estima que o El Niño deverá permanecer ativo por um longo período. Segundo as projeções atuais, há “97% de chance” de que suas características persistam até o intervalo entre março e junho de 2027, influenciando o clima durante a primavera no Hemisfério Norte e o outono no Hemisfério Sul.

Os dados mais recentes mostram que o fenômeno apresentou um avanço significativo durante o mês de junho. Nesse período, foi observado um aquecimento expressivo das águas superficiais em uma ampla faixa do Oceano Pacífico

central e oriental, com temperaturas superiores a 1°C acima da média histórica em diversas áreas monitoradas.

Embora um El Niño mais intenso aumente a preocupação dos meteorologistas, a NOAA ressalta que isso não significa, obrigatoriamente, a ocorrência de desastres naturais ou eventos extremos em todas as regiões do planeta. No entanto, episódios classificados como fortes costumam elevar a probabilidade de ondas de calor mais severas, tempestades intensas, alterações no regime de chuvas, secas prolongadas e outros impactos climáticos que variam conforme a loca-

lização.

O El Niño é um fenômeno natural caracterizado pelo aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial. Essa mudança modifica a circulação atmosférica e interfere na formação dos ventos e das chuvas em diferentes partes do mundo. Seus efeitos podem ser sentidos em vários continentes, influenciando a agricultura, os recursos hídricos, a geração de energia e aumentando o risco de eventos meteorológicos extremos, razão pela qual seu monitoramento é acompanhado com atenção por cientistas e autoridades de diversos países.

Chamadas

**A Psicosfera da Consciência
A Mente Além de Nós**

Página 02

**Blanch Van Gogh emociona
público em São Lourenço com
testemunho de fé e música**

Página 03

**Azeite sul-mineiro extraído na
Epamig conquista medalha de
ouro em Concurso na Itália**

Página 03

**Pavimentação da estrada entre
Alagoa e Itamonte**

Página 04

**Caxambu anuncia 2º Inverno
Cultural**

Página 04

LATICÍNIOS ANDRELÂNDIA
FABRICA 1992
35 99266-4467
Fábrica: Rua José Ovidio, 41
Parque Industrial - Andrelândia
@laticiniosandrelândia

Chico Mineiro QUEIJARIA
Loja da Fábrica
Av N Sra do Porto da
Eterna Salvação, 294
35 99134-2456
@queijariachicomineiro

Apec São Lourenço
35 3341-5152
Rua Marechal Floriano, 57 - São Lourenço-MG

... @terraelarmoveis

**Conheça
nossos
serviços!**

Terra e Lar IMÓVEIS

Acesse www.terraelar.imb.br

(35) 99775-0954
Rua Felipe Senador, 1231 A
Aiuuoca - MG - Brasil

**31ª Exposição
— NACIONAL DE —
ORQUÍDEA
São Lourenço**

EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS VENDA DE PLANTAS JULGAMENTOS E PREMIAÇÃO PALESTRAS E ATRAÇÕES

4, 5 e 6 DE SETEMBRO DE 2026

PRAÇA DA ESTAÇÃO
ESTACIONAMENTO DA
ESTAÇÃO HALL SHOPPING
SÃO LOURENÇO • MG

Blanch Van Gogh emociona público em São Lourenço com testemunho de fé e música

Artista relembra trajetória, revela origem espiritual de “Esperando na Janela” e revive história marcante na cidade

Na tarde do dia 20 de junho, o Instituto Luz Vida Luz sediou, a partir das 15h, uma edição especial do “Projeto Musicando a Vida”. A iniciativa do casal Johny Vianna e Viviane Amaral contou com a participação de Blanch Van Gogh, vocalista da banda Cogumelo Plutão e autor da canção “Esperando na Janela”.

Emocionante e multifacetado, Blanch compartilhou seu rico testemunho de vida com o público, destacando sua trajetória como artista plástico, escritor e multi-instrumentista — capaz de tocar 16 instrumentos. Ele relembrou suas composições consagradas e regravadas, sua profunda ligação com a cidade mineira de São Lourenço e a verdadeira origem de “Esperando na Janela”, hit pop/rock que vendeu milhões de cópias e que também fez parte da trilha sonora da novela Laços de Família, exibida pela Rede Globo, revelando que a letra é, na verdade, uma declaração de amor e de fé para Jesus.

A música “Esperando na Janela” surgiu a partir de uma profunda experiência espiritual do autor e vocalista Blanch em uma igreja, marcando sua transição do ateísmo para a fé cristã. O artista contou aos presentes que a música virou um livro e também será adaptada para o cinema em breve.

A conexão de Blanch com São Lourenço tornou-se um reencontro marcante. Após curtir uma postagem do pro-

jeto “Musicando a Vida”, do Instituto Luz Vida Luz, o artista aceitou prontamente o convite de Viviane Amaral, impulsionado por memórias transformadoras de sua juventude na cidade.

A ligação de Blanch com a estância hidromineral remonta aos seus treze anos. Na época, ele enfrentava um quadro de depressão, e sua família decidiu viajar unida, hospedando-se no tradicional Hotel Brasil. Foi justamente no hotel que o jovem, até então introvertido, conheceu o sr. Fernando, pianista do estabelecimento, que logo o acolheu. Durante quatro dias, ele dedicou-se a ensinar técnicas de piano a Blanch, que tocava órgão, atuando quase como um psicólogo.

“Na época em que eu estava com depressão, vim parar aqui nesta cidade”, destaca. Ele afirma que “o sr. Fernando foi uma espécie de psicólogo” para ele. Blanch ainda relembra que chegou arrasado ao local e saiu muito bem após quatro dias. Esse encontro rendeu ao músico uma carta de recomendação para a Escola de Música Villalobos, onde conseguiu uma bolsa de estudos.

Hoje, reconhecido como um dos maiores arrecadadores de direitos autorais do país, o músico atribui parte do seu sucesso àquele encontro formativo. Ao aceitar o convite para retornar a São Lourenço, Blanch se hospedou novamente no Hotel



Blanch compartilha sua trajetória de vida e sua profunda experiência com Deus



O escritor autografou exemplares do livro Esperando na Janela

Brasil — “Fiquei muito triste quando soube que o sr. Fernando faleceu; de alguma forma, ele está dentro de mim, e essa cidade carrega o que há de melhor de mim”, reencontrando o icônico piano onde tudo começou com o sr. Fernando, 46 anos depois.

Após seu testemunho, teve início a sessão de autógrafos com o artista.

Ao retornar para o cotidia-

no, o artista Blanch Van Gogh compartilhou em suas redes sociais uma série de registros e vídeos sobre a sua experiência na cidade. Esse reencontro com fragmentos de seu passado materializou-se em sua reflexão: “São Lourenço continua linda. E eu retorno dela com a certeza de que certas viagens não nos levam a um destino; elas nos levam de volta para casa.”

Azeite sul-mineiro extraído na Epamig conquista medalha de ouro em Concurso na Itália

Alto da Serra, do município de Cristina, foi premiado no Evo IOOC 2026 e classificado entre os cinco melhores da América do Sul

O azeite Alto da Serra Blend de Cristina, Sul de Minas, conquistou Medalha de Ouro na edição 2026 do Evo International Olive Oil Contest (Evo IOOC) na Itália. A premiação, que contemplou vários rótulos nacionais, ocorreu em 26/6, em Palmi, na região da Calábria.

O azeite, extraído no Campo Experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), em Maria da Fé, ficou entre os cinco melhores da América do Sul e disputou o prêmio Raúl C. Castellani.

“Esse é o primeiro concurso que a gente participa. O foco sempre foi a qualidade e a gente está buscando mais excelência. Estamos muito contentes”, celebra o produtor Alisson Moreira.

O olivicultor conta que o ingresso na atividade se deu após ter conhecimento da boa adaptação da oliveira na região. “Nosso sítio é em Cristina, município vizinho a Maria da Fé. Quando conheci a história da oliveira e soube que o azeite daqui era muito bom, passei a me aprofundar no assunto. Em 2016 fomos à Epamig buscar informações e, no final de 2017, iniciamos o plantio”.



Alisson Moreira e família

O cultivo familiar ocupa uma área de 1,5 hectare com altitude de 1,5 mil metros, e conta com 340 oliveiras. A primeira produção, em 2022, rendeu cerca de 12 litros de azeite. Em 2024 surgiu a marca Alto da Serra, que comercializa os azeites na propriedade, em empórios parceiros e pela conta oficial no Instagram. Em 2026, foram extraídos 304 litros de azeite.

“Os especialistas da olivicultura nos chamaram atenção para a qualidade do nosso azeite. A partir daí veio a ideia de inscrever o produto no concurso. Sabia que era bom, mas minha percepção é de consumidor. Tenho vontade de

fazer um curso de sommelier para conhecer melhor as características e a complexidade do azeite que produzimos aqui”, afirma Alisson.

O pesquisador da Epamig Luiz Fernando de Oliveira avalia que as medalhas atestam a complexidade dos azeites nacionais e a dedicação dos produtores. “A produção é incipiente, desafiadora e, safra após safra, temos obtido produtos que se destacam por atributos de qualidade como frutado, amargor e picância. O que demonstra que estamos no caminho certo”.

Premiação nacional

Cinco azeites mineiros foram classificados entre os

dez finalistas do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2026 – Azeite de Oliva. O concurso, promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), é destinado a produtos nacionais e contempla as categorias monovarietal e blend, por meio de parâmetros como amargor, picância, frutado, complexidade e equilíbrio.

A avaliação técnica foi realizada em Brasília (DF) e contou com a participação de especialistas de instituições como Epamig, Embrapa e UFCS Porto Alegre. Os pesquisadores Luiz Fernando de Oliveira, como jurado, e Carolina Zambon, nas conferências dos laudos químicos, amostras e preparo, foram os representantes da Epamig.

Também integram o prêmio, a etapa de júri popular e o julgamento da história da produção que considera a identidade dos azeites e valoriza o terroir e o trabalho desenvolvido no campo.

O júri popular foi realizado em 27/6 com os azeites mineiros Mantikir Summit Premium e L’Az, na categoria Blend, e Mantikir Grappolo, Alto das Oliveiras e Aiu, na categoria monovarietal, entre os concorrentes.

Comida mineira • comida árabe
alacarte-pratos • refeições
marmiteix

35 3332 5133
35 9 8898 5133
35 9 9150 1285

Entrega em domicílio

Rua Dr. Ribeiro da Luz, 231
Centro - São Lourenço - MG
Lian: lianmatar@yahoo.com.br

Rancho Mineiro
Comida Mineira no Fogão de Lenha
Trabalhamos com Buffet para casamentos

Almoço de 11:00 às 15:00h — Artesanato Regional
Aberto diariamente de 9h às 18h

Br 267 Km 214 - Tel: (32) 3292-1515
BOM JARDIM DE MINAS - MG

CIS Centro Integrado de Saúde
☎ 35-3325-2963 ✉ cissaude@hotmail.com

Especialidades médicas
Ginecologista, Obstetra, Clínico Geral, Psicólogo
Ultrassonografia, Quiropraxia, Nutricionista,
Fisioterapia, RPG, Esteticista, e Pilates.

Saúde e Beleza
Serviço de saúde alternativo e holístico
Clínica de maternidade

Rua Dr. Ernesto Braga, 245 - Andreândia-MG

MARMORARIA CRISTAL

Arte em Pedras
Projetos Personalizados
Requite no acabamento

Mármore e granitos
nacionais e importados

(35) 9 9905 6085 / 3332 6085
Rua Santo Elói, 460 - Federal
37470-000 - São Lourenço/MG

... @terraelarmoveis

Conheça nossos serviços!

Acesse www.terraelar.imb.br

(35) 99775-0954
Rua Felipe Senador, 1231 A
Aiuruoca - MG - Brasil

Correio do Papagaio
Veículo de Integração Regional 32 ANOS de Seriedade e Compromisso

O Jornal Correio do Papagaio é uma publicação de:
MM Comunicação e Eventos Ltda - CNPJ: 59.345.874/0001-23

Diretor Presidente
Jornalista Márcio Muniz
MTB 0020750/MG

Redação
Márcio Muniz, Claudiane Landim e Gislene Vilela

Diagramação
Márcio Muniz

Circulação Bissemanal
Terças e sextas-feiras

Tiragem
10.000 Mês

Impressões:
O Tempo Serviços Gráficos
31-2101-3807

O Jornal Correio do Papagaio é filiado ao SINDIJORI - Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais.

É expressamente proibida a reprodução integral ou parcial de quaisquer textos aqui publicados sem prévia autorização do Jornal Correio do Papagaio.

A Diretoria não se responsabiliza por conceitos, opiniões e coerência das matérias assinadas que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Circulação no Sul de Minas:
Aiuruoca, Alagoa, Andreândia, Arantina, Baependi, Bocaina de Minas, Bom Jardim de Minas, Carmo de Minas, Carvalhos, Caxambu, Cruzília, Dom Viçoso, Itamonte, Itanhandu, Liberdade, Minduri, Passa Quatro, Passa Vinte, Pouso Alto, Santa Rita de Jacutinga, São Lourenço, São Vicente de Minas, Seritinga, Serranos e Soledade de Minas

Telefone: (35) 9.9965-4038
E-mail: comercial@correiodopapagaio.com.br
Site: www.correiodopapagaio.com.br
Rua Antônio Carlos, 234 - São Lourenço Velho - São Lourenço-MG

Pavimentação da estrada entre Alagoa e Itamonte consolida sonho histórico e impulsiona o desenvolvimento regional

A pavimentação da antiga estrada de terra que liga Alagoa a Itamonte foi concluída há alguns anos, transformando a realidade dos moradores da região. A obra de infraestrutura simboliza um marco histórico que garante mais segurança, qualidade de vida e progresso para as comunidades locais.

Para quem enfrentou os desafios da antiga via de terra, a conclusão do asfalto representa o fim de uma época de dificuldades. Antigamente, o trajeto para escoar a produção rural, buscar atendimento médico ou realizar tarefas rotineiras era sinônimo de desgaste. Hoje, a estrada pavimentada encurta distâncias e torna a viagem mais rápida, segura e tranquila.

Muito além de uma melhoria na mobilidade,



a via asfaltada é um vetor de desenvolvimento socioeconômico. A facilidade no trânsito fortalece a economia local, valoriza o homem

do campo e abre novas portas para o turismo e para os negócios. Além disso, o deslocamento que antes era um obstáculo agora se

tornou um trajeto agradável e seguro para ser percorrido em família.

A conquista é fruto de um sonho de décadas e do empenho de diferentes gestões governamentais que, ao longo dos anos, uniram esforços para tornar essa infraestrutura uma realidade. Cada quilômetro pavimentado representa respeito à população, união entre os municípios vizinhos e o desenvolvimento contínuo da região.

Escondida na Serra da Mantiqueira, a charmosa cidade é famosa mundialmente por seus queijos artesanais de sabor inigualável. Desfrute de um café quentinho, respire o ar puro da montanha e viva a experiência única de degustar iguarias premiadas que conquistam o paladar de todo o mundo.

Escala 5 x 2

Avanço ou retrocesso?

*Por Mauro Falcão

Toda transformação social relevante nasce acompanhada de conflitos. A história ensina que nenhuma mudança de regras ocorre sem resistência, porque aquilo que organiza uma estrutura, inevitavelmente desorganiza outra. Foi assim quando a Revolução Industrial alterou drasticamente o modo de vida das pessoas; quando surgiram os direitos trabalhistas; quando a jornada diária deixou de ultrapassar 14h para aproximar-se do modelo moderno. O debate sobre a adoção obrigatória da escala 5x2 no mercado formal brasileiro representa mais um desses momentos de tensão histórica.

A aprovação da Emenda Constitucional pela Câmara dos Deputados despertou reações previsíveis: satisfação dos trabalhadores e preocupação de setores empresariais. Contudo, antes da paixão ideológica, é prudente recorrer à reflexão sociológica e filosófica.

A sociologia sempre observou que sociedades prosperam quando conseguem equilibrar produtividade e bem-estar. Aristóteles chamava de "justo meio" a virtude do equilíbrio: nem excesso, nem carência. A pergunta correta não é se devemos trabalhar menos, mas se sabemos estruturar trabalho e descanso de forma eficiente para todos.

O medo empresarial não é infundado. Há quem sustente que a redução dos dias formais de trabalho elevaria custos operacionais, pressionaria pequenas empresas e reduziria contratações. O raciocínio parece simples: menos empregos, menor circulação de renda, menor consumo e um círculo de retração econômica. Em outras palavras, um movimento que poderia organizar a vida individual acabaria por desestabilizar o mercado.

Por outro lado, há experiências históricas que desafiam essa lógica. No âmbito privado, o industrial Henry Ford surpreendeu o mundo ao reduzir jornadas e aumentar salários em suas fábricas por iniciativa voluntária — e não por imposição de decretos. Sua decisão não ocorreu por filantro-

pia, mas porque percebeu que trabalhadores descansados rendiam melhor, e consumidores com renda compravam os produtos que fabricavam. A lógica era pragmática: a eficiência não depende apenas de horas, mas de motivação, saúde e foco.

Entretanto, o centro do debate reside em uma pergunta pouco explorada: o que o ser humano faz com o tempo disponível?

A filosofia antiga via o ócio como espaço de formação intelectual e espiritual. O descanso não era mera ausência de trabalho, mas oportunidade de convivência, aprendizado e contemplação. Já na modernidade, o lazer passou a dividir espaço com a necessidade financeira. Em muitos lares brasileiros, não é improvável que um dia a menos de expediente formal seja convertido não em repouso, mas em atividade informal, bicos, vendas, transporte por aplicativos ou pequenos empreendimentos familiares.

Se isso ocorrer, paradoxalmente, o capital retornaria ao próprio mercado, ampliando circulação econômica e beneficiando empresas consumidoras desse movimento. O trabalhador descansaria menos, mas ganharia mais. A questão então se desloca: buscamos horas livres ou renda?

No fundo, o debate sobre a escala 5x2 não trata apenas de economia. Trata da própria definição de felicidade. Mais dinheiro gera satisfação? Mais convivência familiar traz plenitude? Ou o equilíbrio entre ambos seria a verdadeira prosperidade?

Talvez sociedades não fracassem por trabalharem demais ou de menos, mas por deixarem de perguntar "para que trabalham". A resposta pode estar menos na rigidez das leis e mais na capacidade de empregadores e trabalhadores construírem soluções inteligentes. Afinal, progresso social não nasce apenas de decretos, mas da habilidade humana de transformar conflitos em cooperação. Mauro Falcão - Pesquisador e escritor brasileiro - advfalcão@hotmail.com - WhatsApp: 51 99548-3374

Caxambu anuncia 2º Inverno Cultural com grandes shows e programação diversificada em julho

A Prefeitura de Caxambu promoverá, entre os dias 17 e 26 de julho, o 2º Inverno Cultural, evento que promete movimentar o município com uma intensa programação voltada à música, gastronomia regional e lazer para toda a família.

Tendo o tradicional Calçadão como um de seus principais palcos, o festival reunirá atrações musicais de destaque, com apresentações já confirmadas como Bee Gees Forever, no dia 17 de julho; Val Pinheiro, com tributo a Marília Mendonça, no dia 18; Banda Lurex, em homenagem ao Queen, no dia 19; Capital Inicial Cover Brasil, no dia 24; André e Luiz Otávio, no dia 25; e Banda Monallizza, com tributo a Tim Maia, encerrando a programação no dia 26.

Além dos shows principais, o evento contará com diversas atrações que antecedem as apresentações no Calçadão, bem como atividades culturais



e gastronômicas distribuídas em outros pontos da cidade, incluindo a Praça 16 de Setembro, ampliando as opções de entretenimento para moradores e visitantes.

O inverno no Sul de Minas confere um charme especial a Caxambu, tornando o período ainda mais atrativo para o turismo. Com temperaturas mais baixas, a cidade se transforma em um convite ao

descanso e à contemplação, especialmente por meio de seu tradicional circuito de águas minerais, uma das maiores riquezas locais.

Durante a estação, o contraste entre o clima frio da serra e a hospitalidade mineira cria uma atmosfera acolhedora e festiva. O visitante encontra, além da programação cultural, a oportunidade de desfrutar das propriedades terapêuticas

do Parque das Águas e da tranquilidade característica do destino.

O 2º Inverno Cultural reforça a vocação turística de Caxambu ao unir cultura, lazer e bem-estar, oferecendo uma experiência completa que combina a serenidade das águas termais com a energia vibrante dos eventos típicos da estação mais elegante do ano.

Delícia Mineira
Lanchonete & Cafeteria

Cafés - Bolo de milho
Salgados - Sucos
Pão de Queijo Recheado

Grande variedade
de queijos finos e doces
fabricados na região."

35 - 98871-1259

Rua Henrique de Oliveira, 183, São Vicente de Minas

Brisa
IOGURTE

O melhor
e mais saboroso
IOGURTE
que você já viu

Mais de 20
sabores a sua
disposição

Só esperando
por você

35 99713-2447 - São Vicente de Minas

VEM AÍ!

FESTIVAL DO QUEIJO DE CARVALHOS
MICRORREGIONAL

2026
25/07/26

QUEIJOS ARTESANAIS
SHOWS E ATRAÇÕES CULTURAIS
GASTRONOMIA E ARTESANATO
DIVERSÃO PARA TODA A FAMÍLIA!

CARVALHOS-MG

EMATER Minas Gerais | Terra do queijo bom! | **CARVALHOS** CIDADE DAS TRILHAS E DAS CAÇHOIRAS